

TEORIA CRÍTICA E SUBJETIVIDADE: A CONTRIBUIÇÃO  
DE ADORNO E HORKHEIMER.

Juliana Guimarães de Oliveira Gomes (Acadêmica),  
Dr<sup>a</sup>. Anita Cristina Azevedo Resende (Orientadora).  
Departamento de Psicologia – Universidade Católica de Goiás  
Contato: [anita.resende@pesquisador.cnpq.br](mailto:anita.resende@pesquisador.cnpq.br)

A questão da compreensão lógica e histórica acerca da subjetividade, tem tido destaque no campo da Psicologia. Por diferentes caminhos teóricos e metodológicos a questão se apresenta e recria na necessidade de argüir suas configurações na contemporaneidade. Nesse contexto, vinculado à pesquisa “*Subjetividade: um não tão novo tema para um não tão novo mundo*”, desenvolve-se o plano de trabalho “*Teoria Crítica E Subjetividade: A Contribuição De Adorno E Horkheimer*”. O objetivo da investigação é apreender nos autores da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, em especial Theodor Adorno e Max Horkheimer, a compreensão do que seja subjetividade baseada numa abordagem psicossocial. Esse aporte apreende o embate entre indivíduo e sociedade na maneira como ele é tenso, conflituoso, num movimento onde ambos se constituem reciprocamente conservando sua diferença e unidade. A pesquisa também busca nos autores Karl Marx e Sigmund Freud, uma análise consistente, que aprofunde na compreensão de como os objetos investigados, indivíduo e sociedade, se relacionam e se constituem. A subjetividade se configura a partir de condições concretas, como de relações pessoais, afetivas ou não, nas mais diferentes instâncias de socialização, como a família, a escola, no trabalho, nos grupos esportivos, nos grupos religiosos, com a indústria cultural, com as manifestações artísticas, no enfrentamento cotidiano com a realidade social e com a vida inconsciente. Diante disso, um procedimento racional que desvela a constituição da subjetividade concomitante à configuração da realidade concreta, permite compreender seus nexos constitutivos e torna possível a apreensão consciente da condição social e psíquica das limitações e possibilidades do ser humano, postulando a emancipação e individuação.

Palavras-chave: 1) Subjetividade; 2) Indivíduo; 3) Sociedade